

A parisiense que ama Brasília

Júlio Fernandes

A flautista Odette Ernest Dias ama mais Brasília do que a sua cidade natal, Paris. Professora aposentada do Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB), onde lecionou durante 18 anos seguidos e teve entre seus alunos de flauta, aqui e no Rio de Janeiro, alguns nomes ilustres da música brasileira, entre eles Paulinho Jobim, Danilo Caymmi, Egberto Gismonte, Tom Jobim que "aprendeu por tabela" e sua filha, Beth Ernest Dias.

Ela se considera "uma brasileira cosmopolita". Criou os cinco filhos "quando o cerrado ainda era visível" e participou das gravações dos primeiros discos locais. Tem no currículo um marco histórico: foi a flautista do primeiro disco da Bossa-Nova, *Canção do Amor Maior*, com Elizeth Cardoso. "Estavam no estúdio João Gilberto, Elizeth, Tom, Vinícius e eu, todos gravando ao mesmo tempo. Essa experiência eu trouxe para Brasília", diz orgulhosa.

Minha Cidade

Paisagem - "Caminhar da 311 até a 316 Sul, sentindo os jardins, as flores, as árvores e a grama molhada entre as quadras."

Lugar - "Beirute."

Dica para o visitante - "Acordar cedo e caminhar pelas quadras."

Armadilha para o visitante - "Ir para a Esplanada dos Ministérios."

Estação do Ano - "Quando chove e tudo recomeça."



A flautista Odette Ernest Dias adora passear entre as quadras

Sábado em Brasília - "Tomar uma geladinha no boteco da quadra".

Domingo em Brasília - "Ficar em casa."

Brasília boêmia - "109 Sul."

Prédio - "Cine Brasília e Cultura Inglesa."

Saudade - "Do mar."

Brasília chique - "Não existe."

Passeio - "Pirinópolis."

Na agenda - "Um concerto, em janeiro, na embaixada da França".

O que está nos eixos - "A improvisação da cidade e seus moradores."

O que está fora dos eixos - "A burocracia, os setores."

Lixo - "A situação do ensino público, especialmente o primário."

Luxo - "A obra do Metrô".

Homem brasileiro - "É charmoso pela ausência de passado."

Mulher brasileira - "Libertária pela ausência de preconceito."

Brasília que seduz - "A transparência."

Brasília que espanta - "O espaço."

A cara de Brasília - "Uma nuvem."